



## **Testemunho de Vida**

---

### **Conheça a história de conversão da irmã Isabel**

Isabel Batista da Silva, esposa do Diácono Valdir, nasceu em São José dos Campos e teve uma infância humilde. “Aos 15 anos, conheci meu esposo e, após um ano, me casei e tive minhas filhas”, conta. Isabel relata que eles tinham tudo para ser uma família feliz. “Mas, no fundo, nada tinha sentido em minha vida”, relembra. Seu irmão Donizete sempre falava de Cristo, porém ela não dava atenção.

Certo dia, Isabel andava angustiada com a vida que levava e resolveu, então, pegar o carro e ir até a chácara do seu irmão, em Paraibuna (SP). Eles passaram uma manhã agradável e, após o almoço, seu irmão lhe disse: “Preciso apressar com as minhas tarefas porque à noite vou ao culto”. Nesse momento, ele olhou para Isabel e disse: “Vamos também?”

Isabel ficou calada, mas ao passar da tarde sentiu algo em seu coração. “Olhando para aquela paisagem linda, resolvi aceitar o convite”, conta. Como já estava próximo do horário de saírem, ela foi colocar o carro na garagem, quando, sem querer, soltou o freio de mão e o carro caiu dentro de uma valeta. “Fiquei apavorada, chorava e tremia muito; pensava que não ia dar tempo de irmos à igreja. Mas meu irmão conseguiu retirar o carro, com muito custo, e fomos ao culto”, descreve.

Na igreja, eles tiveram um culto abençoado. “Parecia que o pastor sabia da minha vida e dos meus problemas”, recorda. Naquela hora, ela não conteve o choro e a alegria tomou conta. Então, ela disse ao Senhor: “Tira toda essa angústia e perdoa os meus pecados”. Ao término do culto, Isabel se sentiu diferente. “Era o Espírito Santo agindo em mim, eu tinha certeza de ter encontrado o meu Salvador Jesus”, expressa.

Após uma semana, ela ligou para o irmão, pedindo que a levasse a uma igreja perto de sua casa. No próximo domingo, eles foram à Igreja Batista que ele conhecia, mas eles não encontraram. Na volta, passaram em frente à Igreja Cristã Evangélica Bosque dos Eucaliptos. “Meu irmão avistou seu colega de trabalho que estava no portão da igreja e então paramos lá”, lembra.

“Até hoje, vejo a mão de Deus nos levando para a casa Dele, onde é o melhor lugar para estar. E Deus não só escolheu a mim, mas toda a minha família”, alegre-se. “Sei que tenho lutas e sempre vou tê-las, mas sei que o Senhor sempre está no controle e me sustenta pela graça de Deus.”